



UNICEF
APRESENTA:

INTERNET



SEM

VA

CI



O GUIA
PARA USAR
A INTERNET
SEM SE DAR MAL



lo



internet
sem
vacilo

unicef



TODO MUNDO VAI CURTIR


Pra ser aquela pessoa que todo mundo quer ter como amiga ou amigo nas redes sociais, é preciso saber usar a internet sem vacilo. Confira as dicas deste guia, compartilhe a ideia e ganhe curtidas de toda a galera. Você pode ajudar a transformar a internet em um lugar ainda mais bacana.





CYBERBULLYING


Cuidado, o cyberbullying (ofensas e humilhações nas redes) pode ser associado a crime de injúria, calúnia, difamação, ameaça e falsidade. Mesmo quem tem menos de 18 anos pode responder na justiça pelos atos infracionais equivalentes



Todo mundo adora dizer que a zoeira não tem limites. Mas tem, sim! A partir do momento em que começa a ofender e humilhar a outra pessoa, a brincadeira pode ser duramente punida pela lei! Afinal, piada é bom, mas bullying não tem graça nenhuma.

E como na web não há fronteiras, uma brincadeira de mau gosto pode se espalhar pela internet em pouco tempo. Depois, não adianta se esconder: as autoridades conseguem rastrear a origem da conexão e do conteúdo para chegar aos responsáveis.

Lembre-se que ninguém é igual ao outro e o legal é sabermos conviver com nossas diferenças e particularidades. Então, não entre nessa roubada de zoar sem limites. E mais: Se você vir alguém sofrendo cyberbullying, não ponha lenha na fogueira! Você pode ajudar a quebrar essa corrente de humilhação.





É VÍTIMA OU VIU ALGUÉM SOFRENDO CYBERBULLYING?

- ★ 1. Nunca responda.
- ★ 2. Mostre o ataque a pais e/ou responsáveis. Não tenha vergonha, eles são as pessoas que mais podem lhe ajudar a sentir-se em segurança.
- ★ 3. Grave todas as mensagens, fotos e vídeos, inclusive o endereço completo da página e/ou número de telefone, e-mail ou perfil de onde vieram das ofensas.
- 4. Denuncie nas redes sociais e nos sites, todos têm essa opção. E se precisar de ajuda em tempo real, entre no www.canaldeaajuda.org.br.



COMO NÃO SER UM CYBERCHATO:

- ★ 1. Não edite imagens de amigos para ridicularizá-los.
- ★ 2. Não ameace nem invente mentiras sobre alguém.
- ★ 3. Não repasse vídeos e fotos que ofendam outras pessoas.
- ★ 4. Pense bem antes de publicar na web. Se estiver chateado com alguém, a melhor saída é conversar com a pessoa.
- ★ 5. Lembre-se: a internet não esquece! Tudo o que você publicou pode voltar a circular no trabalho, na família e chegar onde você nem imagina.

Moral da história: Brincar é bom, mas ofender e humilhar é vacilo.



CUIDE DE SUA PRIVACIDADE

Ganhe curtidas
sem perder a segurança

É bacana contarmos um pouco de nossas vidas nas redes, falarmos sobre como ela é interessante, mostrarmos fotos daquela viagem irada, né? Mas, já parou pra pensar se publicar tantos detalhes do seu cotidiano não pode ser prejudicial para você?

Como assim, prejudicial?

Ora, compartilhar com os amigos é ótimo. O problema é quando as informações chegam a quem não tem nada a ver com sua turma. E, pior: são usadas contra você! É, isso pode acontecer. Já ouviu falar de bandidos que ligam para as famílias simulando sequestro e dão detalhes das rotinas da suposta vítima? Sabe onde eles conseguem todas as informações? Nas redes sociais! E esse é só um dos problemas. Suas fotos também podem ser roubadas e manipuladas e usadas para fazer cyberbullying contra você. Que deprê...



Outro assunto importante é o sexting, o compartilhamento de imagens e vídeos de nudez e sexo. Você tem todo o direito a uma sexualidade saudável, mas o melhor é tratar disso com privacidade, confiança e MUITO respeito. Ninguém tem controle absoluto das imagens que compartilha nas redes. Imagina se sua intimidade vai parar em um site erótico ou é visto por quem você não quer! Você tem certeza de que deseja isso?

Como se proteger:

- ★ Configure a privacidade das redes sociais em modo privado - só amigos.
- ★ Restrinja o acesso às suas fotos às pessoas de sua confiança.
- ★ Evite compartilhar sua localização.
- ★ Muita calma com fotos e vídeos íntimos. Pense bem antes de enviar uma imagem ou vídeo íntimo para alguém. Se tiver fotos e vídeos no celular que não queira que outras pessoas vejam, desative o serviço de envio automático para nuvem e utilize senhas fortes para evitar invasões. Se decidir correr o risco, evite mostrar o rosto ou marcas que facilitem a identificação, como tatuagens ou cicatrizes. E lembre-se: uma vez encaminhado, você não tem mais controle sobre o uso deste conteúdo.
- ★ Se receber conteúdo íntimo de alguém, prove que você merece confiança e jamais espalhe. Vazar imagens íntimas de outras pessoas é crime grave e vacilo enorme.

Moral da história: Em boca fechada não entra mosquito.

Ou seja: evite detalhes que possam ser usados contra você no futuro.



VEM CÁ, TE CONHEÇO?



Posso te add?

Quem não gosta de ver aumentar o número de seguidores nas redes sociais? Melhor ainda se você os conhecer de verdade, né? Mas e aquelas pessoas que querem ser nossas amigas sem nunca terem nos visto no mundo real? O que fazer? Será que vale aumentar o número de amigos a qualquer preço? Antes de clicar no botão “Aceito”, faça o seguinte:


- ★ Veja se a pessoa tem amigos em comum com você e se alguém a conhece presencialmente.
- ★ Analise as publicações da pessoa (perfis falsos não costumam ter posts autorais e boa parte é composta por vírus).

Ok, vamos dizer que você aceitou e essa pessoa agora quer te conhecer pessoalmente. Ela parece ser maneira, mas será que é mesmo? Nós precisamos dizer: aceitar pode ser um risco e é melhor evitar o encontro. O meio digital é utilizado por muitos criminosos e vacilões que tentam se aproveitar de crianças e adolescentes. Mas, caso decida mesmo ir, anote mais essas dicas:

- ★ Busque saber o máximo sobre essa pessoa.
- ★ Marque o encontro em um local público e bem movimentado e sempre avise alguém de sua confiança sobre local, data e hora.
- ★ Nunca vá sozinho. Chame um amigo, pai ou responsável, para que você não fique vulnerável.
- ★ Caso role o encontro, tenha alguns cuidados em relação ao registro de imagens ou vídeos íntimos. A sua intimidade não deve ser compartilhada por ninguém.

Moral da história: Em se tratando de amizade, quantidade não garante qualidade.





Você tem ideia do tempo que se levava para pesquisar qualquer coisa antes da internet? Era preciso abrir enciclopédias, ir a bibliotecas, vasculhar em revistas... Agora é moleza, na web encontramos tudo, rapidinho! Só que é preciso ficar ligado: nem todos os sites são confiáveis e seguros.

Para assegurar-se que a informação encontrada é boa, é fundamental ter certeza de que naquela página os assuntos são tratados com seriedade. O que não falta por aí é site com informações falsas, distorcidas e incompletas.


E pra não dar uma de mané, lembre-se do seguinte: copiar e colar sem citar a fonte não tá com nada. E você ainda corre o risco de ser descoberto e pagar o maior mico (sem contar que isso é plágio, o que é crime). O legal é ser autoral: juntar as informações, analisá-las e escrever seu próprio texto.




Fikdik: Ao navegar, não se perca no mar de informações duvidosas

BUSCA COM SEGURANÇA

Veja como mandar bem:

- ★ A web é bacana, mas não se esqueça de pesquisar também em livros.
 - ★ Pesquise se o site que você utiliza é confiável e compare com outros sites.
 - ★ Divulgue seu trabalho para o mundo! Publique-o nas redes ou em um blog.
 - ★ Não esqueça de citar a fonte quando usar material de alguém para se inspirar.
 - ★ Refine suas pesquisas usando o termo entre “aspas” e o sinal de – ou + para filtrar resultados.
 - ★ Aproveite as licenças livres para pesquisar conteúdos e para compartilhar os seus.
- 



Seja intolerante com o preconceito

PRECONCEITO E INTOLERÂNCIA NA REDE

A falsa sensação de impunidade ou de anonimato na rede leva muita gente a ter demonstrações explícitas de preconceito e intolerância, achando que vai ficar por isso mesmo. Não entra nessa, é a maior roubada!

Em primeiro lugar, como seria o mundo se fôssemos todos iguais? O que perderíamos? A gente sempre aprende algo novo quando conversa com alguém de um estilo diferente do nosso. Todo mundo tem o direito de ser quem é, independente da cor/raça/etnia, orientação sexual, prática religiosa ou posicionamento político. E merece ser respeitado por suas características (você não quer ser respeitado pelas suas?). Outra coisa: assim como o cyberbullying, atitudes de preconceito e intolerância têm consequências profundas tanto para quem é vítima, como para quem alimenta um ciclo de violência. E é bom lembrar que atitudes discriminatórias como racismo e homofobia podem se configurar como crime.

Preconceito, intolerância, racismo e homofobia não estão com nada. Espalhar amor é muito mais bacana. Veja como:

- ★ Sempre é bom utilizar a rede para discussões, mas lembre-se de respeitar a opinião alheia!
- ★ Não faça piada com outras pessoas por causa de sua origem, raça, religião, sexualidade ou condição social.
- ★ Não bote lenha na fogueira, alimentando piadas de mal gosto na internet ou fora dela. Interrompa esse ciclo de violência, por mais engraçado que possa parecer.
- ★ E, se você for vítima de ações desse tipo ou tiver acesso a casos de preconceito e intolerância, denuncie nas redes sociais e na

Safernet.org.br

Moral da história: Espalhe o amor, esqueça o ódio.





Fala sério, a Internet é muito incrível! Você não fica de cara em saber que todo tipo de comportamento pode acontecer na internet? É verdade. Tem muita coisa genial, mas como em todo lugar público, tem também os vacilões que se comportam espalhando preconceito e racismo, achando que na rede não tem lei. Os vacilões tentam convencer as vítimas pela sedução. Elogiam, dão cantadas e insistem sem descanso até conseguirem o que querem. Então, se alguém te procurar com um papo estranho, bloqueie essa pessoa sem receio. Lembre que seus direitos e deveres valem também na Internet!

Se quiser conversar online, busque o canaldeajuda.org.br.

Moral da história: Internet maneira é internet sem vacilo!



Agora que você já aprendeu um monte, que tal passar essas informações para seus amigos e sugerir ações nas redes e na sua escola para conectar mais gente nesta campanha?

Juntos, vocês podem ajudar a melhorar a qualidade dos feeds de notícias e do que encontramos na internet. E podem ainda aprimorar esse guia, mandando suas dicas e sugestões pra gente. Bora participar?

BRASILIA@UNICEF.ORG.BR
WWW.INTERNETSEMVAÇILO.ORG.BR

VLW! FLW!



internet sem vacilo



UMA CAMPANHA



EM PARCERIA



APOIO

